



## COTURNICULTURA

Data: 6/10/2017

A criação de codornas é denominada de coturnicultura. A codorna pertence a ordem das Galináceas, família das Faisánidas, subfamília dos Perdicinae e do Gênero Coturnix, existindo muitas espécies.

A mais conhecida e difundida é a *Coturnix coturnix*, conhecida como codorna européia ou selvagem.

Na coturnicultura existe três possibilidades a serem exploradas: produção de carne, produção de ovos e matrizeiros.

Os ovos de codornas são vendidos “in natura” e beneficiados (descascados e/ou em conservas) em bares, restaurantes, churrascarias, lanchonetes com mais valor agregado, condição que incentivou ainda mais a criação de codornas.

O alto valor nutricional e sabor dos produtos (carnes e ovos), possibilitados por estas aves proporcionou um grande crescimento deste setor nos últimos anos.

### **Produção brasileira de ovos de codorna chega a 273,30 milhões**

De acordo com Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), realizada pelo Instituto Brasileira de Geográfica e Estatística, em 2016, a produção brasileira de ovos de codorna foi de 273,30 milhões de dúzias, 28,6% menor que em 2015.

De acordo com a pesquisa, o efetivo nacional de codornas foi de 15,1 milhões, com queda de 20,4% em relação a 2015.

O maior plantel de codornas estava em Santa Maria do Jetibá (ES), com Suzano (SP), Bastos (SP), Mogi das Cruzes (SP) e Perdões (MG) a seguir.

Ainda, houve produção de ovos de codorna em 876 municípios em 2016. Santa Maria de Jetibá (ES) passou da terceira para a primeira colocação, com 4,84 milhões de dúzias ovos, queda de 4,7% em relação a 2015.

Com redução de 50,0% na produção, Bastos (SP) caiu da primeira para a segunda posição, seguido por Perdões (MG).

## Brasil e Regiões: plantel de codornas, 2016

Região	2016 (nº de cabeças)	Participação %
Brasil	15.099.683	100,00
Paraná	672.575	4,45
Norte	167.073	1,11
Nordeste	2.033.520	13,47
Sudeste	10.111.375	66,96
Sul	2.269.938	15,03
Centro Oeste	672.575	3,43

Fonte: IBGE- Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) - 2016

Segundo dados de 2016, o estado do Paraná (672.314 cabeças - 4,45%) é o sexto principal estado na criação de codornas para produção de ovos e carne, sendo antecedido pelos estados de **São Paulo** (1º lugar: 5.709.742 cabeças - 37,81%), **Espírito Santo** (2º lugar: 2.571.296 cabeças - 17,03%), **Minas Gerais** (3º lugar: 1.579.196 cabeças - 10,46%), **Santa Catarina** (4º lugar: 833.996 cabeças - 5,52%) e **Rio Grande do Sul** (5º lugar - 763.367 cabeças - 5,06%).

## Brasil e Regiões: produção de ovos de codornas, 2016

Região	2016 (mil dúzias)	Participação %
Brasil	273.301	100,00
Paraná	12.772	4,67
Norte	1.747	0,64
Nordeste	32.710	11,97
Sudeste	186.613	68,28
Sul	43.862	16,05
Centro Oeste	8.369	3,06

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) - 2016

O Estado do Paraná com de 4,67% da produção nacional, equivalente a 12,72 milhões de dúzias, é o sétimo principal estado no quesito produção de ovos de codornas, sendo antecedido pelos estados de **São Paulo** (1º lugar: 30,43%), **Espírito Santo** (2º lugar: 22,60%), **Minas Gerais** (3º lugar: 13,56%), **Santa Catarina** (4º lugar: 6,49%), **Rio Grande do Sul** (5º lugar: 4,89%) e **Ceará** (6º lugar: 4,82%).

Considerando as 10 mesorregiões geográficas do IBGE do Paraná, os principais criatórios de codornas estão assim localizados: **Norte Central** (68,33%), **Oeste** (19,02%) e **Sudoeste** (8,82%), que juntas concentram 96,17% da criação paranaense. Quanto aos municípios com maior efetivo de codornas, destacam-se: **Apucarana** (38,66%), **Arapongas** (28,25%), **Toledo** (9,22%), **Pato Branco** (4,81%), **Foz do Iguaçu** (2,53%), **Santa Terezinha de Itaipu** (2,53%) e **Cascavel** (2,13%).

---

Responsável: Roberto de Andrade Silva  
contato: [andrades@seab.pr.gov.br](mailto:andrades@seab.pr.gov.br) – 41.3313.4132